



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

A' Comissão de Turismo

ESPINHO

SÁBADO

18

Abril - 1970

N.º 1985

Ano XXIX Sem. III

(AVENÇADO)

Publicado pela C. de Com. Espinho

Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO
Telefones 920113 (p. a.) e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR EDITOR E PROPRIETÁRIO

BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e Imp. na Tipografia Espinhense - Rua 14 - Tel. 92 11 65

LIÇÃO DO MESTRE

MANUEL LARANJEIRA, em prosa e em verso

Não. Não foi discurso, não foi conversa em família, como não também, uma comunicação ao País.

Foi uma lição do Mestre, uma ordem do Chefe, ditada da cátedra governamental.

Ouvimos, como sempre que nos é possível e com a maior atenção, o prof. Marcelo Caetano falar ao Povo, na quarta-feira da pretérita semana, proferindo uma lição de realidades e conceitos, para ser meditada muito atentamente, na medida em que é necessário tomar conhecimento, por via directa, daquilo que pode produzir instrumento imediato de equilíbrio, na condução da Barca Lusitana!

Depois disso e na placidez das nossas cogitações para a prosa que destinamos semanalmente para o público, lemos pausadamente a notável lição, para fazer, como das demais vezes, os excertos que nos parecessem de destacar, por não se poder arquivar o teor completo em simples artigo de jornal, como, aliás, seria nosso desejo.

E, coisa extraordinária, fomos sublinhando, sublinhando sempre, até que ficou totalmente tracejado. Quer dizer que não vimos nada que pudesse ser destacado, porque tudo quanto o Chefe do Governo pronunciara, em palavras claras, simples, mas desassombradas, é merecedor de ser lido muitas vezes; meditado com o coração, o cérebro e toda a inteligência que a bagagem humana dos portugueses comporte. Porque é a expressão do pensamento que domina o Governo, a clareza do caminho que há a percorrer, como das preocupações que enchem e dominam também as consciências dos responsáveis, que lutam para estabelecer o Bem Comum em bases sólidas.

Mas, preocupações, quem não as tem?

São necessárias, diremos mais, indispensáveis. Sem elas a vida

não valeria nada, era uma comida sem sal, não haveria lugar para lutar por um Mundo melhor e tudo seria abandonado pelo desinteresse.

Sucede o mesmo com os problemas das nações e dos homens, do quotidiano enfim. Resumindo, por toda a parte existem preocupações.

O que é também necessário, é o justo equilíbrio das soluções, para dar sequência imediata àqueles que se apresentam como uma necessidade imperiosa, sem olhar a interesses pessoais e muitas vezes mesquinhos, que na grande parte dos casos são postos como inadiáveis, quando bem espremidos nem sumo dão...

por MARTINS GOMES

Por isto, tenhamos bem presente a magnífica lição daquele catedrático que tem nos seus ombros a cruz das responsabilidades governativas; que põe aos governados as questões agudas que o Governo enfrenta corajosa e inteligentemente; que não esconde os graves perigos que nos ameaçam constantemente. Que diz ao Povo, que ele tanto ama e admira, do seu reconhecimento pela confiança que o mesmo Povo lhe depositara nas últimas eleições legislativas; que avisa solenemente, do que se faz e daquilo que se não deve fazer, pondo à mostra as mazelas de que enfermam diversos sectores, cuja determinação é, como facilmente se adivinha, a destruição da Sociedade, da Cultura, da Arte e da Fé, instrumentos vivos que traduzem o querer de uma Nação, alicerçada no trabalho.

Por meio deste, profícuo e intenso, é que se realizam as mais caras aspirações, os mais legítimos anseios; é que nos realizamos a nós próprios, contribuindo para o engrandecimento geral em todos os cam-

pos onde se desenvolve a actividade humana.

Do trabalho nasce toda a riqueza, toda a honra e dignidade, o amor a Deus e ao próximo, à Família e à Pátria, numa consubstanciação admirável de valores que exornam o carácter do homem, elevando-o àquele lugar para que foi criado.

Observe-se nas expressões que o Sr. Presidente do Conselho nos demonstra e sublinha ao falar ao Povo, ao proferir uma lição, e concentremo-nos em religiosa devoção patriótica, sentindo intimamente aquelas frases denunciadoras de um estado de espírito inquieto pela falsa ideia reinante que pretende subverter o homem e toda a sua obra de domínio material, moral e espiritual.

Esta nova lição do insigne Mestre, deveria fazer parte do abecedário de todos os portugueses. Deveria estar presente no dia a dia de cada qual. Estaria bem colocada no breviário catequizante do patriotismo, como que a ensinarmos uns aos outros de que a Pátria não se discute; e que todos, todos sem excepção, desde as mais altas figuras ao mais humilde dos homens da rua, temos obrigação de oferecer o nosso contributo sério, a nossa colaboração válida e entusiástica.

Uma doação total, sem retaliações, para que a luminosidade das ideias seja um farol enorme, que dê luz nos caminhos do progresso, pelo trabalho árduo e incessante que a cada um compete realizar.

Os homens passam, as sociedades renovam-se, mas a história arquiva para a posteridade os lances, bons e maus, que houve em vida, para implantar os marcos das gerações que se finam.

Mesmo com muito sacrifício, mas de cara bem levantada, o Povo português está a escrever as mais belas páginas da sua gloriosa existência histórica.

Bem haja o Mestre!

Portugal visto do ar (Diário do Norte)

Este acatado vespertino que se publica na Capital nortenha, e do qual é prestigioso Director e editor, o Professor Dr. António Cruz, tem publicado interessantes reportagens aéreas focando aspectos de regiões do litoral do nosso país.

Entre essas reportagens, tivemos há dias o gosto de ver um aspecto do centro da nossa praia, abrangendo a Piscina, o Palácio-Hotel de Turismo em adiantada construção e o mar beijando a praia, e o seguinte enunciado:

Portugal visto do ar — ESPINHO

A «Rainha da Costa Verde», uma das mais cosmopolitas e frequentadas praias do Norte

Reuniões Médicas

Realiza-se no próximo dia 29 de Abril, pelas 22 horas, no Hotel Mar Azul, a IX Reunião Médica de Espinho, sendo conferente a Dr.ª Lúcia Terlô, abordando o tema «Urgências em Obstetrícia».

do País, aparece-nos hoje na imagem em toda a sua esplendorosa grandeza. E não sabemos que mais admirar: se a quietude do oceano espraiando-se em dolentes e alvas ondas; se a magnificência da acolhedora Piscina-Solário Atlântico; se o areal imenso e de finos grãos dourados. Mas, acima de tudo, fica nos a grandiosidade de uma das mais concorridas estâncias balneares portuguesas: a vila de Espinho

(Reportagem aérea dos Estúdios Tavares da Fonseca)

LIGA DOS COMBATENTES

A Delegação da Liga dos Combatentes de Espinho, vai proceder hoje, à inauguração da sua nova sede, que funcionará em duas salas do edifício do Grémio de Comércio desta Vila, gentilmente cedidas pela Direcção do referido Organismo.

A este acto assistirão diversas entidades civis e militares, salientando-se as honrosas presenças de Suas Excelências o Governador Civil do Distrito de Aveiro e o general Arnaldo Schulz — Presidente da Comissão Central Administrativa da Liga dos Combatentes.

PROGRAMA: — às 12 horas — Concentração das entidades oficiais e sócios da Delegação na nova sede à rua 19 n.º 62, sessão solene, entrega do diploma e do distintivo de sócio benemérito ao arquitecto Jerónimo Ferreira Reis e almoço íntimo.

Ora, finalmente, já cá temos os livros. Duma edição de um milhar, Espinho, através duma comissão de amigos e admiradores de Laranjeira, que tem o apoio incondicional do Dr. Nunes dos Santos, presidente do nosso município, e a ajuda valiosa das papelarias e livrarias da nossa terra, ficou com metade.

Perante o entusiasmo que a obra despertou, talvez não seja difícil prognosticar que esses quinhentos livros depressa vão ser adquiridos pelas muitas pessoas que se inscreveram para o efeito, bem como por muitas outras que procurarão logo que o virem nas montras das nossas livrarias.

Numa edição que, sem ser luxuosa, é requintada, com uma capa de grande simplicidade, porém muito bem imaginada, num conjunto de branco e azul, sóbrio e equilibrado, estando todo o livro excelentemente impresso.

Nas suas quase duzentas páginas, Laranjeira mostra-se o prosador e poeta de grandes qualidades, sobejamente conhecidas e apreciadas, através de inúmeros escritos que aparece-

ram nos jornais onde, a seu tempo, colaborou.

Vejamos este pequeno poema que faz parte do livro, ao qual o nosso ilustre conterrâneo chamou FUGA:

*Escorrem-me da pena versos breves
Que vão correndo ao mar da liberdade...*

*São desabafos íntimos e leves
Pedacos de ilusão ou de verdade.*

Na realidade, será uma Obra que vai ter a maior aceitação, não só por representar uma homenagem póstuma ao autor, como pelo seu conteúdo literário e, ainda, atento o facto de constituir um documento que, através dos tempos, dirá quem foi Manuel Laranjeira, um espinhense de grande valor, que lá longe, no Brasil, soube demonstrar, insofismavelmente, toda a gama dos seus recursos, bem como as suas qualidades de bom espinhense e bom português.

O custo da obra será de Esc. 60\$00 e, dentro de breves dias, começará a ser distribuída.

CARLOS SÁRRIA

TURISMO A SUL DE ESPINHO

No passado dia 9, com a orientação do Director da Urbanização de Aveiro e a presença, por parte do Concelho de Espinho, do Vereador das Obras, do Eng. Director dos Serviços Técnicos da Câmara, Pinto Correia e arquitecto Marques de Aguiar e, por Ovar, do Presidente da Câmara daquele Concelho, vereador Alvaro Rola e Arq. Jorge Gigante, urbanista da mesma Câmara, foi estudado um plano geral de aproveitamento turístico e urbanização da Zona da Barrinha, da parte do Concelho de Ovar e de Espinho.

Foram estabelecidas as diretrizes principais e encarregado o Arq. Marques de Aguiar de fazer o estudo imediato, na parte referente ao nosso Concelho, a poente da via férrea, entre o Campo de Golfe e a Barrinha, o que virá beneficiar, em grande escala, o movimento turístico daquela zona, onde se integra o Campo de Aviação.

Folgaremos que tudo vá a bom termo, valorizando uma parte do nosso Concelho, onde muito se poderá fazer, concorrendo para a plena satisfação de um dos mais velhos anseios de Espinho.

Foi nomeado representante do Estado no Conselho Fiscal da Companhia das Águas de Lisboa, o nosso ilustre conterrâneo, sr. Juiz Conselheiro Mário Valente Leal, em substituição do vice-presidente do Tribunal de Contas, conselheiro Branches Martins, que terminou o mandato.

— Por tal nomeação felicitamos, sinceramente, o sr. Juiz Conselheiro, Dr. Mário Valente Leal.

Quiseram raptar o cônsul de Portugal em Porto Alegre

RIO DE JANEIRO, 11 — O cônsul de Portugal em Porto Alegre, dr. João Uva de Marcos Proença, por pouco não foi sequestrado na mesma noite em que se verificou o ataque ao cônsul norte-americano — informa «O Mundo Português», na edição de hoje. E escapou, por ter mudado o habitual caminho de regresso a casa, sem dar conhecimento a alguém.

Pelo seu lado, o cônsul de Portugal em S. Paulo tem sido ameaçado por telefonemas anónimos.

No Rio, tanto o cônsul-geral como o próprio embaixador estão sob protecção especial das competentes autoridades brasili-

Juiz Conselheiro Dr. Mário Valente Leal

Foi nomeado representante do Estado no Conselho Fiscal da Companhia das Águas de Lisboa, o nosso ilustre conterrâneo, sr. Juiz Conselheiro Mário Valente Leal, em substituição do vice-presidente do Tribunal de Contas, conselheiro Branches Martins, que terminou o mandato.

— Por tal nomeação felicitamos, sinceramente, o sr. Juiz Conselheiro, Dr. Mário Valente Leal.

leiras, recessas da acção dos sequestradores. Aliás, todas as representações diplomáticas e consulares se encontram fortemente policiadas, devido aos atentados das últimas semanas. — (ANI)

Para quando a automatização dos telefones na zona de Espinho e limitrofes?

Como toda a gente sabe, Espinho continua na «bicha» à espera que a Empresa de Telefones de Lisboa e Porto, proceda à automatização da sua rede telefónica, problema que se vem arrastando desde a sua antecessora, sem que apareçam automatizados os ditos aparelhos.

Não merece a pena invocarmos as inúmeras vantagens que nos trás o telefone automático, pois basta apenas referenciar, que deixaríamos de esperar o tempo que as meninas telefonistas desejam, para que o assinante seja atendido no número que pretende. Ainda como consequência, desapareciam também «automaticamente» os diálogos entre as respectivas funcionárias a anteceder o pedido de número ao seu interlocutor.

É necessário que se façam diligências junto da Empresa a fim de que vejamos resolvido, um daqueles muitos problemas, que diariamente o telefone nos trás.

Se o edifício onde se instala actualmente a rede telefónica não é capaz, não haverá grande dificuldade em se adquirir um outro que reúna aquele mínimo de condições para a sua instalação, a menos que se pretenda erguer edifício próprio e não hajam terrenos de vago!

Manel da Esquina

Empregado de Escritório

Larga prática de chefia de secção de expediente; muito habilitado como correspondente em português; conhecedor profundo de serviço de importação; Muitos anos de prática, adquirida em importante empresa. Pretende lugar compatível em Espinho, ou arredores.

Carta, por favor, ao n.º 4 deste jornal.

Carlos Matos Viegas

MÉDICO

Clínica Geral

Boca e Dentes

Rua 19 n.º 364-1.º Dt.º — Telef. 921024.

Recuperação Funcional

Massagem geral. Ginástica respiratória, aplicação de raios IV e U.V. e recuperação de deficientes físicos etc., em casa ou ao domicílio. Técnica especializada e diplomada pelo Hospital de S. João, do Porto. Rua 23 n.º 183 — Telef. 920184.

Casa em Espinho

ALUGA-SE — Tipo vivenda — 8 divisões no 1.º andar, garagem anexa — ângulo das ruas 31 e 26 (perto do Colégio, Escolas, Liceu, Hospital etc) Falar na Rua 26 n.º 999

CAFÉ NICOLA

O mais saboroso e mais apreciado dos cafés, servido nos principais cafés de Espinho. Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA.

Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 18, a sr.a D. Maria Rosita Pinto A. Rosado Lopes, filha da sr.a D. Rosa Pinto Lopes, de Matosinhos; o menino Ricardo António Gomes de Oliveira; e o sr. Adão Rodrigues Pinto Loureiro;

Amanhã, dia 19, os meninos Jorge A. Iglésias Morgado, filho do sr. dr. Adriano de Pinho Morgado, de Lisboa, Anibal dos Santos Oliveira, filho do sr. Manuel Augusto de Oliveira Ventura, e Mário Fernando Pinto de Sá Queirós, sobrinho das Irmãs Queirós;

— em 20, as sr.as D. Rosalina de Sousa e Silva, tia do sr. Manuel da Rocha Pinto, de Anta, D. Lucinda Lago, de Sul-S. Pedro do Sul, e D. Maria Ferreira da Silva, esposa do sr. Joaquim Domingues de Oliveira, de Anta; a senhorinha Arminda Pinto Amaral, filha do sr. Tobias Amaral, de Riomeão; os meninos António Alberto, neto do sr. Joaquim Pinheiro de Vasconcelos, e Rui Manuel de Sousa Aguiar, filho do sr. Manuel Júlio de Aguiar, ausente em S. João do Estoril; os srs. Albino Vieira Viseu, Virgílio e Anibal de Castro Lacerda, Albano Ferreira Pedro, ausente em Angola, Américo Pereira da Cunha e Delfim Pinto Loureiro, ambos de Paramos;

— em 21, as sr.as D. Maria Susette da Veiga Henriques Neves Estima, esposa do sr. dr. Neves Estima, D. Rosa Alves da Cruz, esposa do sr. José Alves de Oliveira, de Silvalde, e D. Maria Emília P. Carvalhas Vaz, filha do sr. Carlos Marques Carvalhas, ausente em Paio Pires; a menina Margarida Helena Lobo Godinho, filha do sr. Justino Coelho da Silva Godinho; o menino Fernando Adolfo de Sousa Pinheiro, filho do sr. Adolfo de Sousa Pinheiro, ausente em V. N. de Gaia; e os srs. Alberto Eduardo Alves Brandão, filho da sr.a D. Judite Garrido Alves Brandão, ausente em Santos-Brasil, Narciso Gomes Correia e João Capela, ausente em Luanda;

— em 22, a menina Maria Cristina dos Santos Vieira Pinto, filha do sr. Aurélio Vieira Pinto;

— em 23, a sr.a D. Geraldina Gomes de Jesus, mãe do sr. Manuel Quintas de Azevedo, de Silvalde; os srs. Valentim Duarte Ferreira, Adriano Ferreira de Almeida, Armando Jorge Morgado A. de Oliveira, filho do sr. Domingos F. Alves de Oliveira, e Josué Alves de Amorim, ausente em Moçambique; e as meninas Maria José da Fonseca e Sá, filha do sr. Félix Pereira de Sá, e Maria Laura, sobrinha do sr. Manuel Gomes Laranjeira, ausente em Niterói-Brasil;

— em 24, as sr.as D. Maria do Céu Dias de Sousa Barquinha, esposa do sr. Carlos Victor Barquinha, do Porto, D. Gracinda Amélia de Sá Carvalho e D. Rogéria de Lima Vieira Pinto, filha do sr. Carlos Vieira Pinto Júnior; as meninas Maria Natália Bernardes de Oliveira, filha do sr. Simeão Fernandes de Oliveira, de Paramos, Maria Henriqueta Vaz Pina Cabral, filha do sr. Felisberto Pina Cabral, e Laurinda da Costa Rodrigues, filha do sr. Pedro Rodrigues, do Porto; o sr. Américo Pereira da Cunha, de Paramos; e o menino José Marques Prucha, filho do sr. José Marques Prucha, de Anta.

Hoje e amanhã

está de serviço permanente a farmácia

SANTOS

Rua 19 Telef. 920331

RESTAURANTE

Vende-se todo o recheio (móveis, louças, vidros, trem de cozinha e balcão) do «Golfinho», em Espinho. Trata-se na rua 2, esquina da rua 17, das 15 às 18 horas.

Tavares Nogueira

— Médico Especialista —

CONSULTÓRIO

Rua 19 N.º 485-1.º-Sala C. Tel. 920590 ESPINHO

Consultas:

Segundas, Terças, Quintas e Sextas-feiras, das 9 às 12 h., e das 15 às 19 horas.

Aos Sábados das 9 às 12 horas.

CAMISARIA MIMO

A última moda em todos os seus artigos

Camisas — Gravatas — Peúgas

Maihas — Miudezas

Meias e Lingerie Caron

Rua 19 n.º 337 ESPINHO Telefone, 920725

Noticiário Informa

Agricultores e Comerciantes Moçambicanos interessados na criação de gado

LOURENÇO MARQUES (Via TAP) Serviço INFORMA — Aumenta especialmente o número de agricultores e comerciantes que pretendem dedicar-se à criação de gado, especialmente no distrito de Moçambique. A prova de tal interesse está patente no facto de, em três meses, terem sido pedidos, na área de Moma, cerca de 75.000 hectares de terreno destinados à criação de gado em grande escala.

Alguns criadores da referida região compraram já gado das melhores raças, importado dos Estados Unidos da América do Norte. Os novos interessados na actividade aguardam as concessões dos terrenos requeridos para importarem, em princípio, algumas cabeças da vizinha República da África do Sul.

É curioso notar que os nativos da região foram contagiados pelo entusiasmo que reina entre os criadores europeus. Muitos deles compraram já algumas dezenas de novilhos. (INFORMA).

Acampamento de Escuteiros em Angola

LUANDA (Via TAP) Serviço INFORMA — Está a despertar o maior interesse o II Acampamento Provincial de Escuteiros, promovido pela junta Provincial de Angola - o Corpo Nacional de Escutas. Foi confiada a presença de patrulhas de exploradores da Rodésia, Metrópole e Açores, num total de 180 jovens.

O grande acampamento ficará instalado em Sá da Bandeira. Os escuteiros da República da África do Sul estão impedidos de comparecer, em virtude do período do acampamento coincidir com o ano lectivo. (INFORMA)

Livraria Cooperativa de Moçambique em posição de relevo

LOURENÇO MARQUES (Via TAP) Serviço INFORMA — Durante cerca de dois anos de actividade, a livraria da Cooperativa das Casas, com cerca de 14.000 sócios, vendeu mais de 70.000 livros, num valor aproximado de 4.500 contos.

«A Nossa Livraria» — assim denominada pela cooperativa — tem dedicado particular atenção ao fornecimento de livros escolares aos filhos dos seus sócios.

Entre os sócios da «Nossa Livraria» contam-se 86 engenheiros, 69 médicos, 8 arquitectos, 19 jornalistas, 16 advogados, 11 economistas, 10 artistas plásticos e muitos estudantes universitários. (INFORMA)

Nova Etapa na Indústria de Pesca Angolana

PORTO AMBOIM (Via TAP) Serviço INFORMA — Uma equipa de técnicos do Instituto de Pesca esteve recentemente nesta cidade, em Novo Redondo e Quicombo para escolher os locais onde serão brevemente instalados dois complexos de frio industrial para melhor aproveitamento das riquezas piscícolas.

Os complexos de frio industrial serão entregues aos indústrias das referidas zonas que, para o efeito, vão constituir-se numa sociedade anónima.

Os industriais interessados no auxílio do Instituto de Pesca pretendem abandonar, gradualmente, a exploração da farinha de peixe — com aceitação cada vez mais difícil nos mercados internacionais — e dedicar-se à preparação de peixe congelado. Entretanto, um industrial desta cidade encomendou à «Sorefame» um moderno arrastão. Estão garantidas encomendas idênticas de outros pontos de Angola, o que permitirá pescar a maiores profundidades onde o peixe que agora tem sido quase exclusivamente apanhado pelas frotas estrangeiras. (INFORMA)

O Século no Porto

Nota de Abertura

Vamos referir-nos ao grave desastre ocorrido, há poucos dias, próximo de S. João da Madeira, do qual resultaram seis mortos e vários feridos. Pretendemos pôr de parte, nestas palavras, o aspecto criminal do motorista causador, voluntário ou involuntário, do trágico acidente; pertence às autoridades esclarecer o que se passou, e, posteriormente, ao tribunal, aplicar o castigo consoante o que for apurado.

Por agora, desejamos manifestar a nossa estranheza por termos um sacerdote, que é, positivamente, uma pessoa culta, reunir e fazer desfilar umas dezenas de pessoas por uma estrada de tão intenso movimento como é a que, do Porto, conduz a Lisboa, mesmo que, como foi noticiado, se gissem pela respectiva berma; como ninguém acredita que aquela gente se deslocasse em fila indiana, temos de admitir a ideia de que caminhava em grupos, senão grandes, pelo menos ocupando, na rodovia, um espaço além do que a prudência aconselharia.

Outro aspecto que ressalta do relato do comovedor acidente é o da verificação de que as dezenas de pessoas que acompanhavam o seu pároco transitavam no lado mais condenável da estrada, exactamente no mesmo sentido dos veículos que passavam, ou seja de costas para estes. Essa imprudência manifesta-se constantemente em todas as estradas, e ninguém — Polícia de Trânsito, guarda rural ou simples cantoneiros — aconselha os peões a deslocarem-se pela berma contrária, como sucede, por exemplo, no tabuleiro superior da Ponte D. Luís, onde grandes letrados estabelecem o trânsito, pelos passeios, em sentido inverso à marcha dos veículos; e, quando alguém despreza o que foi estabelecido, raro escapa, se tem a infelicidade de descer o passeio para ultrapassar outras pessoas, de ser atropelado!

Ninguém nos garante que o grupo sobre o qual se precipitou o automóvel, teria sido poupado se, como é de aconselhar em todas as circunstâncias — pior ainda em grupo — caminhasse de cara para os carros em movimento; mas não há dúvida de que seriam menores os riscos a que se teria exposto. É caso para dizer que essa gente se deslocava de costas para o perigo, como, aliás, sucede por toda a parte, em todas as estradas, e a todas as horas, sem que haja quem leve a cabo uma campanha que ensine a andar pelas rodovias.

Continuamos, porém, a utilizar o palavreado e o carpimento...

Que diacho! comece-se por algum lado! — M. A.

(De «O Século» de 11/4/70)

José Luís F. Barbosa

— Médico Especialista —

Doenças dos ossos e Articulações

Consulta todas as 3.ªs feiras a partir das 14 horas, na Policlínica do dr. Miranda Valente — Rua 31 n.º 321 — Espinho — Telefone 920689. p. f. marcar consulta.

VENDE-SE

Terreno aos talhões, para construção de R/C e dois andares, no gavêto das Ruas 4 e 35.

VENDE-SE

Em propriedade horizontal andares, ainda em construção, na Rua 5, entre as Ruas 8 e 16.

Falar a Marçal Duarte, ou pelos telef. 920784 ou 920811.

Ministério da Educação Nacional Liceu Nacional de V. N. de Gaia (Secção Liceal de Espinho)

AVISO

Exames de admissão do ciclo complementar do ensino primário ao 2.º Ciclo liceal

O Decreto-Lei n.º 45 810 de 9-7-1966, que criou o ciclo complementar do ensino primário (5.º e 6.º classe), determina que esse ciclo terminará com a aprovação no exame da 6.ª classe ou no de admissão ao 2.º ciclo liceal ou a algum dos cursos de formação do ensino técnico profissional.

Por despacho ministerial de 11 de Julho de 1968 determina-se:

a) — Os exames de admissão ao 2.º ciclo do ensino liceal ou aos cursos de formação do ensino técnico profissional, por parte dos alunos que tiverem frequência com aproveitamento da 6.ª classe do ensino primário, recairão sobre as disciplinas que constituem objecto do exame final do 1.º ciclo do ensino liceal ou do ciclo preparatório do ensino técnico profissional, respectivamente;

b) — As provas destinam-se a averiguar, com base nos conhecimentos exigíveis segundo os programas do ciclo complementar do ensino primário (e, no que respeita ao Francês, segundo o respectivo programa do 1.º ciclo do ensino liceal), se o aluno tem a necessária aptidão para frequentar o ramo do ensino secundário escolhido;

Para o corrente ano foram fixadas as seguintes normas:

1.º — Prazo para requerer exames:

de 8 a 16 de Julho

2.º — Documentos a apresentar:

Na Secção Liceal de Espinho cu na Secretaria do Liceu Nacional de Vila Nova de Gaia prestam-se os esclarecimentos necessários.

3.º — Horário das provas da 1.ª chamada:

Dia 20 de Julho: 9 horas — Matemática; 11 horas — Composição Decorativa.

Dia 21 de Julho: 9 horas — Ciências Geográficas-Naturais; 11 horas — Desenho Geométrico.

Dia 22 de Julho: 9 horas — Português; 11 horas — Francês.

4.º — A 2.ª chamada realiza-se nos dias 27, 28 e 29 de Julho.

Obs: A inscrição para estes exames deverá ser feita na Secretaria do Liceu de Vila Nova de Gaia.

Secção Liceal de Espinho, 13 de Abril de 1970.

Centro de Assistência Social de Espinho

Estando em distribuição os boletins de inscrição dos novos contribuintes que desejarem ajudar a obra deste Centro, a Direcção agradece o preenchimento dos mesmos, designando a quota com que se pretende inscrever mensalmente.

Dr. Ferreira de Campos

Advogado

Rua 15 n.º 525 — Telefone 920805

ESPINHO

Passa-se

CAFE PARQUE — de Jaime Perdigo, na Avenida 24 Espinho — Telefone 920892. Facilita-se parte.

ALUGA-SE

SERRAÇÃO DE MADEIRAS DA PONTE DE ANTA, ou armazém para outras indústrias. Falar na mesma.

PASSA-SE

Estabelecimento de mercearia e vinhos, próprio para restaurante ou outro ramo. Avenida 24 n.º 1079, falar com o proprietário — Anibal Mota.

DEPOIS DE BARBEAR

USE OLIGORY

O OLIGORY FACIAL devido à sua acção vitamínica elimina borbulhas, comichões, e toda a espécie de erupção. Este magnífico produto é um verdadeiro tratamento para a pele, deixando-a sã, fresca e macia. Em seu próprio interesse aplique hoje mesmo OLIGORY FACIAL à venda na Drogeria Baptista.

SEMANA DESPORTIVA

Futebol Campeonato Nacional da II Divisão Zona Norte 25.ª Jornada

Resultados verificados na penúltima jornada: Marinhense 0 Salgueiros 0; Tirsense 6 Penafiel 1; Espinho 2 Famalicão 2; Leça 1 Sanjoanense 1; Beira Mar 0 Ac. de Viseu 0; Gouveia 2 T. Novas 0 e Vizela 1 Lamas 2.

CLASSIFICAÇÃO J. V. E. D. F.-C. P. Tirsense 25 17 4 4 48-21 38 Beira Mar 25 11 8 6 42-23 30 Sanjoanense 25 11 8 6 42-25 30 Famalicão 25 10 10 5 51-30 30 Salgueiros 25 11 7 7 45-31 29 Vizela 25 8 8 9 29-38 24 Marinhense 25 8 8 9 34-31 24 Lamas 25 8 7 10 28-33 23 Penafiel 25 9 4 12 35-42 22 Torres Novas 25 10 2 13 31 56 22 Gouveia 25 9 3 13 31 41 21 ESPINHO 25 6 8 11 29 45 20 Ac. de Viseu 25 6 7 12 23 40 19 Leça 25 4 10 11 21 34 18

ESPINHO 2 FAMILICÃO 2
Jogo no Campo da Avenida. Arbitrou a partida o sr. Francisco Lobe. As equipas alinharam: ESPINHO — Arnaldo; Ribeirão, Alcoba, Gonçalves e Simplício; Ribeiro e Acácio; Meireles, Nafai (Gomes), Luciano (Chico) e Cáliz. FAMILICÃO — Santana; Moreira, Vitorino, Inácio e Iria; Miranda e Ventura; Luís Pereira, Aurélio, Peixoto e Leonardo.

Sombra negra de onde se prevê o pior, paira sobre o Sporting de Espinho. Nunca nos passou pela cabeça, que a época de futebol 69/70, fosse ou possa vir a ser uma das mais tristes recordações entre aquelas que também não foram das melhores. Os quatorze pontos ganhos no decorrer da primeira volta do campeonato, fez acreditar a muita boa gente, que a principal equipa do clube espinhense, vinha a ter neste campeonato uma das melhores classificações dos últimos anos.

Claro está e como normalmente sempre acontece, nos meios futebolísticos, surgem as críticas, apontam-se os defeitos, diz-se isto e aquilo, uns com razão e outros, talvez pelo seu muito amor clubista, sejam em certas ocasiões um tanto injustos. Sabemos que nas nossas críticas comentáris, não agradamos a todos, talvez porque as escrevemos de consciência tranquila. Temos procurado a crítica construtiva, apontando este ou aquele defeito e em algumas ocasiões ficamos com a impressão que estamos a ser o mais fiel «porta voz» da massa associativa do clube espinhense. Nunca tentamos, porque seria contra os nossos princípios, desacreditar ou lançar a confusão no trabalho do responsável ou responsáveis pela equipa espinhense. Porém, o não estarmos de acordo com as táticas usadas em certos jogos, não significa que estejamos a ser mal intencionados.

O comportamento no decorrer da segunda fase do campeonato, dava para gastar muita tinta, tecer algumas considerações que naturalmente não será preciso ter «carteira de treinador» para se verificar que nem tudo esteve certo. Errar é próprio do homem, todavia, para tudo há limites, há o bom senso e também há a própria reconsideração dos erros cometidos. Desde sempre tivemos algumas trocas de impressões com alguns jogadores e

ficamos em certas ocasiões persuadidos que o factor moral estava afectado por qualquer motivo. Pelo que temos lido e contactado com alguns homens do futebol, verificamos que hoje em dia uma das partes mais necessárias e úteis a um conjunto de futebol, é sem dúvida a psicologia dos responsáveis pela orientação e condução dos homens. No último domingo, tal como previmos, o Famalicão foi um conjunto que lutou para não sair derrotado e os seus intentos e pretensões não foram frutificadas. O onze espinhense, jogou aquilo que pode e sabe, acusando em certo ponto o nervosismo da responsabilidade do jogo, ou melhor, do resultado, que infelizmente não foi o mais propício para as nossas cores. Os últimos quinze minutos de jogo foram dramáticos e não podemos deixar de prestar a nossa justiça, pelo querer bem patenteado, pelo entusiasmo e garra com que os jogadores espinhenses procuraram o golo da vitória.

C. Duarte
JOGOS PARA AMANHÃ: Sanjoanense Tirsense; Famalicão-Leça; Ac. Viseu-Sp. Espinho; T. Novas Beira Mar; Lamas Gouveia; Salgueiros-Vizela e Penafiel Marinhense.

AC. VISEU — SP. ESPINHO
Autêntica final terá que realizar a equipa espinhense no próximo domingo em Viseu, jogo que antecipadamente tem maior percentagem em dificuldades para os homens de Espinho e que para infelicidade nossa, termos que jogar precisamente contra a equipa que a perder desce de divisão.

Continuamos a pensar e crenças, que naturalmente, as centenas de espinhenses que se vão deslocar à cidade de Viriato para apoiar o S. C. de Espinho, devem regressar à nossa terra com o coração e a alma cheia de alegria, porque o resultado do jogo permitiu a permanência do clube na II Divisão. Terá que se lutar muito, dando tudo por tudo, num autêntico rasgo de amor à camisola que se envergava. Estamos a pensar num jogador que Espinho teve nas suas fileiras. Corpo franzino, alma muito grande. E é ao pensarmos nesse homem, que pedimos desde o treinador aos jogadores e a todos os espinhenses, que no próximo domingo em Viseu, não esqueçam o malogrado JARDIM, que bem merece a homenagem de todos, isto é, a permanência da equipa no lugar que milhares de pessoas o desejam. Que o Sporting de Espinho, uma vez mais, seja o verdadeiro exemplo do bairro que nasceu com todos os bons espinhenses. — C. D.

Campeonato Nacional da III Divisão Zona B Resultados: Marialvas 8 Guarda 1; Vildemoinhos 1 Covilhã 2; U. Coimbra 2 Feirense 1; Olivarense 3 Valecambrense 0; Mortágua 5 Penalva 4; Aia Arriba 2 Alba 3; Lourosa 5 Pinhelenses 1 e Celoricense 2 Gonçalense 1.

CLASSIFICAÇÃO J. V. E. D. F.-C. P. União de Coimbra 22 18 2 2 58-19 38 Covilhã 22 5 5 2 60-18 35 Alba 22 15 4 3 60-20 34 Olivarense 22 16 1 5 59-21 33 Lusitânia de Lourosa 22 14 5 3 52-16 33 Marialvas 22 12 3 7 44-23 27 Valecambrense 22 10 3 9 29-21 23 Feirense 22 9 4 9 42-32 22 Aia Arriba 22 8 5 9 37-32 21 Lus. Vildemoinhos 22 8 4 10 26 41 20 Guarda 22 8 2 12 27-50 18 Penalva 22 5 4 13 33-55 14 Mortágua 22 5 3 14 18-47 13 Celoricense 22 3 6 13 13 57 12 Pinhelenses 22 2 18 17 45 6 Gonçalense 22 1 12 10 13-87 3

Fez Nacional de Juvenis ZONA B — 5ª Série LEIXÕES 2 ESPINHO 1 O Espinho alinhou com: Fidalgo; Miro, Valdemar, Rocha e Feliciano; Serra e Macedo; Henrique, João Carlos, Gaspar e Passos (Pardilhó). Numa partida de fraco nível técnico venceu a turma que mais atacou, apesar do Leixões não ter feito exibição capaz. Ao Sp. de Espinho faltou lhe um pouco mais de audácia e crença nas suas possi-

bilidades. Se tal se verificasse, hoje não teria a lamentar o seu afastamento da prova, já que o Leixões estava em dia novo. Um pouco mais de afolteza no ataque por parte dos espinhenses e o desfecho seria outro, já que o empate não servia as suas aspirações. De qualquer modo, honra seja dada aos jovens rapazes e seu treinador, pela excelente época que acabam de fazer.

Campeonato Regional de Aveiro I Divisão Resultados verificados na 23.ª jornada: Estarreja 5 Valengüense 1; Anadia 8 Cucujães 0; Pejão 1 Arrifanense 7; Bustelo 4 Mealhada 0; Paços Brandão 2 S. João de Ver 1; S. Roque 1 Esmoriz 0; O. do Bairro 1 Patense 0 e Agueda 1 Ovarense 0. Os quatro melhores classificados: — Anadia e Oliveira do Bairro, 58 pontos, e Ovarense e Paços de Brandão, 53 p.

Renasceu no S. C. E. a equipa feminina de voleibol Na sequência das nossas entrevistas com as simpáticas moças que compõem a nova equipa de volei do Sporting de Espinho, registamos hoje a opinião de várias atletas que comungam da mesma opinião e que são: O íria Maria Soares, Alice Maria Baptista da Rocha, Maria de Fátima Fontes Pereira, Rita Celeste da Silva Santos, Margarida Celeste da Silva Oliveira e Maria de Fátima Almeida Capela. Para começar queríamos saber realmente o que pensam sobre o voleibol? Bem. O voleibol é um dos desportos mais belos e que realmente se adapta melhor à mulher. A preparação física traz-lhes vantagens? É certo que sim, e desnecessário se torna inúmeras por todos as conhecerem. Que tal acham o professor? Por aquilo que nos tem ensinado, cremos bem tratar-se de pessoa competente. Se depois de iniciadas as provas, vocês perdessem alguns jogos, como é que reagiam? Muito normalmente se contudo haver lugar para desânimos. O desporto é assim. Os responsáveis pela secção es-ão a colaborar bem? Achamos que sim, claro que dentro do possível. Os treinos não prejudicam a vossa vida, pois não? De forma alguma. E que tal, há boa camaradagem? Sim, óptima. O que é que vocês gostariam de dizer aos leitores da Defesa? Apenas que enviem esforços para que possamos ter equipamentos para satisfazer as necessidades da equipa. Manel da Esquina

Totobola CONCURSO N.º 34 26 de Abril de 1970 Este é o nosso prognóstico para o próximo concurso. Se o leitor quiser anotar...

Table with columns: R.º, EQUIPAS, 1, X, 2. Rows include Académica - Sporting, Tirsense - Sintrense, V. Real - G. Vicente, Rio Ave - Lamas, Bragança - Fafe, Olivarense - Covilhã, Mortágua - Feirense, Ferrovários - Sacavenen, Portalegre - U. Leiria, Estoril - Odivelas, C. Piedade - V. Gama, Beja - Juventude, Lusitano V. R. - Almada.

Vende-se Em Silvalde - Espinho Duas grandes áreas de terreno com 16 mil metros2 cada uma, duas frentes, sendo — estrada de Espinho à Feira — Espinho a Oleiros — com frente à Capela do Calvário, em lotes ou junto. Tratar com D Rosa — Hotel de Espinho. Telefone 92 00 02.

EMPREGADA De 14 a 18 anos. Precisa casa de artigos finos. Carta ao Apartado 73 — ESPINHO.

S.T.E. - Sociedade Turismo de Espinho, S.A.R.L. Relatório, Balanço e Contas do Conselho de Administração

Senhores Accionistas: Dando satisfação às disposições legais e estatutárias, temos a honra de submeter à apreciação de V. Ex.ª o balanço e contas referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1969.

Terminado em 31 de Dezembro de 1968 o período da concessão adjudicada a esta Sociedade e encerrado o Snack-bar «Golfinho» em 30 de Junho de 1969, a partir desta data, a Sociedade não tem exercido qualquer actividade comercial ou industrial, apenas se dedicando à construção do Hotel de Turismo de Espinho, cujas obras prosseguem em bom ritmo, no cumprimento do programa que esta Sociedade se impôs, de contribuir para o desenvolvimento turístico da praia de Espinho.

Aos dignos membros do nosso Conselho Fiscal agradecemos a boa colaboração que sempre nos têm prestado. Espinho, 28 de Fevereiro de 1970

O Conselho de Administração, Rodrigo Abílio Pinto de Barros Freitas — Presidente Manuel Eduardo Amorim Ribeiro Neto Fernando Luís Correia da Silva

BALANÇO GERAL em 31 de Dezembro de 1969 ACTIVO

Table with columns: Descrição, Valor. Rows include Disponível (Caixa, Valores Selados), Realizável (Devedores, Inventários), Imobilizado (Edifícios - Hotel, Móveis e Utensílios), Reintegrações, Instalações - Golfinho, Reintegrações, Móveis e Utensílios - Golfinho, Reintegrações, Gastos Diferidos (Depósitos de Garantia, Taras Próprias), Situação Líquida Passiva (Saldo anterior, Resultados do Exercício).

PASSIVO

Table with columns: Descrição, Valor. Rows include Exigível a Curto Prazo (Credores), Exigível a Longo Prazo (Empréstimos Diversos, Empréstimos Bancários), Situação Líquida Activa (Capital, Fundo de Reserva Legal, Fundo de Reserva Especial, Fundo da Cláusula 4.ª), Contas de Ordem (Taras Alheias, Credores por Taras Alheias).

O Técnico de Contas, Alfredo Coelho do Rego O Presidente do Conselho de Administração, Rodrigo Abílio Pinto de Barros Freitas

Resultados do Exercício de 1 de Janeiro de 1969 a 31 de Dezembro de 1969

Table with columns: Descrição, Valor. Rows include Sala de Jogo (Despesas), Cine-Teatro (Despesas), Restaurante (Receitas, Despesas), Snack - Bar (Despesas), Snack-Bar «Golfinho» (Receitas, Despesas), Outras Receitas e Despesas (Receitas, Despesas), DESPESA ADMINISTRATIVAS, DESPESAS FINANCEIRAS, MANUTENÇÃO DOS IMOBILIZADOS, RESULTADOS DO EXERCÍCIO — PERDA.

O Técnico de Contas, Alfredo Coelho do Rego O Presidente do Conselho de Administração, Rodrigo Abílio Pinto de Barros Freitas

Parecer do Conselho Fiscal

Senhores Accionistas: Tem este Conselho Fiscal acompanhado a administração da Sociedade, verificando regularmente as respectivas contas, que sempre tem achado em boa ordem.

Assim, em face da exactidão do balanço apresentado, somos de PARECER: — que aproveis o relatório, balanço e contas do Conselho de Administração relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1969. Espinho, 7 de Março de 1970

O Conselho Fiscal, António Mendes Cabral — presidente Joaquim Ferreira Cadinha Albertino Ferreira Cadinha

Precisa-se Vende-se Terreno

Empregada para balcão de drogaria e perfumaria. Falar na Drogaria Baptista — Rua 23 — Espinho, em Silvalde, lugar do Soute, com cerca de 5000 metros — duas frentes. Informa: Telef. 920253/929079

VENDA DE BENS Falência de Adolfo Gomes Ferreira, de Silvalde 1 rádio de automóvel, marca Ponto Azul (incompleto) de 6 volts avaliado em 800\$00; Terreno lavradio denominado «Cavadas Velhas», com a área de 1.700 m2, sito no lugar do Formal, em Silvalde, avaliado em 20.000\$00. Mostra os bens e recebe propostas em carta fechada, até às 12 horas do dia 30 do corrente mês de Abril, o administrador da massa falida — JOSÉ OLIVEIRA, com escritório na Rua 19 n.º 457-2.º telef. 920770, Espinho. N. — As propostas serão abertas naquele dia 30, às 15 horas, na morada que se indica.

Representações PRÓLAR DE

Maria Rosa Correia Rodrigues

Rua 24 n.º 1027 — Telef. 920691 — ESPINHO

Agente da Molaflex

Móveis — Electrodomésticos — Rádio — Televisão — Louças — Máquinas de Costura novas e usadas das melhores marcas — Brinquedos sempre modernos

Entrega ao Domicílio

Exija a nossa comparação em sua casa, sem compromissos, onde o esclareceremos dos nossos artigos expostos

Câmara Municipal de Espinho

EDITAL N.º 19/70

David Matos e Silva de Oliveira Lopes, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Espinho:

Faz saber, nos termos do disposto no artigo 18.º da Lei n.º 2015, de 26 de Maio de 1946, que, pelo espaço de 10 dias, a contar de 1 de Maio próximo, se acha patente na Secretaria da Câmara, para efeito de reclamação, o recenseamento Geral do concelho para a eleição da Assembleia Nacional.

Da inserção ou emissão daqueles que hajam requerido a sua inscrição ou devessem ser inscritos oficialmente, pode o interessado ou qualquer eleitor recenseado no ano antecedente reclamar até quinze de Maio para o Presidente da Câmara Municipal.

A reclamação deve ser assinada pelo reclamante ou por seu procurador, com a assinatura reconhecida por notário, e será logo instruído com os documentos que lhe servirão de prova, os quais não poderão ser juntos posteriormente.

Para constar, se publica o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo, um dos quais publicado no jornal «Defesa de Espinho».

Espinho e Secretaria da Câmara Municipal, 14 de Abril de 1970.

O Chefe da Secretaria,
David Matos e Silva de Oliveira Lopes

semelhantes, e que meu ságar amigo micaelense tornava-se, cada vez mais, um acérrimo defensor e praticante dos preceitos naturalistas, aos quais devia a sua magnífica, exuberante Sédde!

Casa das Fogaças

GENINHA

MARIA EUGÉNIA FERREIRINHA
Especialidade caseira de Fogaças, Caladinhos, Raivinhas e toda a variedade de Pastelaria.

Rua 29 n.º 486
(Entrega ao Domicílio)

Telefone 92 01 08

ESPINHO

Casa das Beiras

A CASA DAS BEIRAS vai promover novamente a já tradicional romagem a Santarém e Belmonte evocativa da primeira Missa que em Terras do Santa Cruz foi celebrada por Frei Henrique Coimbra, junto à Imagem de Nossa Senhora da Esperança, mandada rezar por Pedro Álvares Cabral. Nunca é demais encarecer o alto sentido regionalista destas romagens anuais à histórica vila de Belmonte — Centro Espiritual da Comunidade Lus-Brasileira.

A romagem este ano, que conta também com a presença de duas crianças de Porto Seguro, premiadas pela sua distinção no exame do curso primário, tem o seguinte programa:

Dia 25 de Abril: — 15.30 horas — Deposição de flores no túmulo de Pedro Álvares Cabral na Igreja da Graça (Santarém);

16.15 horas — Sessão de boas vindas na Câmara Municipal de Santarém.

Dia 26 de Abril: — 10 horas — Sessão solene na Câmara Municipal de Belmonte, seguida da inauguração de uma biblioteca oferecida pela Embaixada do Brasil e pela Varig;

12 horas — Deposição de flores no monumento de Pedro Álvares Cabral; 12.15 horas — Proclamação seguida de Missa de Ação de Graças celebrada por Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Bispo da Guarda;

13.30 horas — Almoço volante oferecido pelas entidades locais.

AUXÍLIAR

o Hospital de Espinho

COISAS DO MEU DIÁRIO

Partos sem dor

Pelo Prof. Sá Couto

Há tempos referi-me aqui a um inteligente e sábio micaelense que, tendo conseguido curar a esposa de uma gravíssima doença de asma (dois médicos americanos e um português davam-lhe poucos dias de vida), quis que lhe ensinasse o regime que devia seguir — ele, a esposa e duas filhas — para prevenir a doença, o que, no seu entender, era muitíssimo mais importante do que curá-la... depois de se haver cometido toda a espécie de disparates... vivendo de qualquer modo... numa inconsciente de bradar aos céus!...

Como já sabem também, depois de o haver elucidado convenientemente, semanas depois acabou por me juntar a tão sensato casal, com quem vivi em plena harmonia, feliz, durante bastantes anos.

Em certa altura, contou-me aquela porpicez sã que tinha uma cunhada que sofria horrivelmente com os partos.

«— Ela sofre assim», disse-lhe eu, «porque viola os preceitos naturais. Desde que os respeito, preparando-se convenientemente para essa função natural, do nada de sofrer desse modo, o parto será incomparavelmente mais fácil.»

A seu pedido, revelei a esta senhora os ensinamentos ministrados pelo Dr. William Taylor no seu magnífico livro «Partos sem dor».

Ela esforçou-se por cumprir o que aquele distinto médico determinava, sendo recompensada no parto que se seguiu — praticamente indolor!

Conhecedor deste e outros factos

Ministério da Educação Nacional Liceu Nacional de V. N. de Gaia (Secção Liceal de Espinho)

AVISO

Exames de 2.º Ciclo (5.º ano)

Para os devidos efeitos se comunica que, por despacho ministerial de 7/4/70, foi determinado que se realizem exames de 2.º ciclo na Secção Liceal de Espinho, obrigatoriamente para os alunos que a frequentam e facultativamente para os que, embora matriculados noutro liceu, residam no concelho de Espinho, mas dentro das possibilidades das instalações.

Idêntico critério será seguido em relação aos alunos maiores.

Obs: Todos os assuntos relacionados com os serviços de secretaria, como inscrições, documentação a apresentar, etc. são tratados na Secretaria do Liceu Nacional de Vila Nova de Gaia.

Secção Liceal de Espinho, 13 de Abril de 1970.

«Diário de Lisboa»

Este conceituado vespertino, fundado por Joaquim Manso, e tendo actualmente como Director, o sr. A. Ruela Ramos, comemorou no dia 10 do corrente, o seu 49.º aniversário.

Por tal motivo endereçamos ao seu ilustre Director, sr. Dr. A. Ruela Ramos, as nossas felicitações e votos de longa e próspera vida.

EM PARAMOS

Armazém próprio para qualquer Ramo de actividade, aluga-se ou vende-se Falar com Domingos Vieira — Rua Justino Teixeira, 715 — Porto — Telefone 51626.

Terreno

Vende-se ao cimo da rua 11, Espinho, numa óptima zona residencial. Falar na rua 62 n.º 810.

Precisa-se

Rapaz para escritório dos 14 aos 16 anos. Resposta ao Apartado 91 — Espinho.

Cadinha & Couto

Mercearia, Cereais, Azeites
ARMAZENISTAS
Armazém e escritório
ANGULO DAS RUAS 18 E 25
Tel. 920052 - ESPINHO

Armazém de Mercearia alimentos, farinhas e cereais

MÁRIO FORTUNA COUTO

Depósito de Açúcar, Toucinho e Gordura

Telefone 920305
Rua 9-433 a 447 - ESPINHO

TELE-ROCHA

RUA 18 n.º 943

TELEFS. 920977 - 920325

MÓVEIS — DECORAÇÕES

Máq. Costura e Tricotar

PASSAP

Rádio e TV:

LOEWE - OPTA

TELEFUNKEN

PONTO AZUL

SANYO

VENDAS A PRAZO

Poderia e Confeitaria «Modelar»

A casa mais elegante de Espinho neste género, mecanizada pelos mais modernos processos higiénicos

MATOS & IRMÃO

Rua 18, 955-957 - Tel. 920127 - Espinho
Emerald fabricação de pão de todas as qualidades. Pão de forma para torradas e sandúches, fabrico especial desta casa.

Secção de pastelaria e confeitaria
Filial em Paços de Brandão

Padaria Afonso DE

V.ª de Afonso Ferreira Gaio

PAO DE TRIGO E DE MILHO

Especialidade em fabrico de Pão Integral

RUA 14-865 ESPINHO TEL. 920169

CONFEITARIA SAMELINO

Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria

Sala de Chá

Serviço de Café, Chocolate e Cacao

Manuel Augusto de Castro

Rua 19 n.º 186 - Telefone 920485

ESPINHO

SERRAÇÃO DE MADEIRAS

DA PONTE DE ANTA

Francisco H. de Castro & Filhos, Lda

Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e calçotaria

Telefone, 920067 — ESPINHO

MOPE, LDA (Agência Info madora Comercio)

Proprietária do Boletim «Guia de Crédito»

A maior organização estabelecida no País

PORTO LISBOA

Rua de Sá da Bandeira, 235, 1.º Av. da Liberdade, 105

Telef. 24055 e 28468 Telef. 35419 e 687583

End. Tel. MOPE End. Tel. QUATO

Porto-Gaia-Espinho

Vinhos Verdes, Maduros e Ro-se-te

Para as Ex.ªs Donas de casa uma garantia de qualidade em garrafas de 5 litros, garrafas, meias e quarto

A venda nos bons estabelecimentos

vinho Puro... Alimento Puro...



Régua—Torres Vedras

Aquisição directa na origem

Qualidades esmeradas

Recomendamos também o nosso Vinagre feito de vinhos puros e em garrafas de vidro com rolha recuperável e também em luxuosas bilhas de plástico.

Fábrica Progresso

Manuel Francisco da Silva & C.a Lda

Esmaltagem — Alumínio — Fundição

Serralharia mecânica e civil

Louças esmaltadas e de alumínio — fogões a gaz

Banheiras esmaltadas — Placas esmaltadas

Cofres — Ferros de engomar

Exportação para o Ultramar

Tele { gramas: FÁBRICA PROGRESSO
P. P. C. 92 00 27 e 92 02 57 — ESPINHO